



### MERITOCRACIA

O filho do vice-presidente ganha a maior promoção de sua vida no Banco do Brasil



### MENINAS-NOIVAS

O Brasil é o quarto país com maior número de casamentos infantis



### CIRURGIA PLÁSTICA

A nova onda é a mentoplastia, para alongar e afinar o queixo

Editora ABRIL  
Edição 2617 - ano 52 - nº 3  
16 de janeiro de 2019

# veja

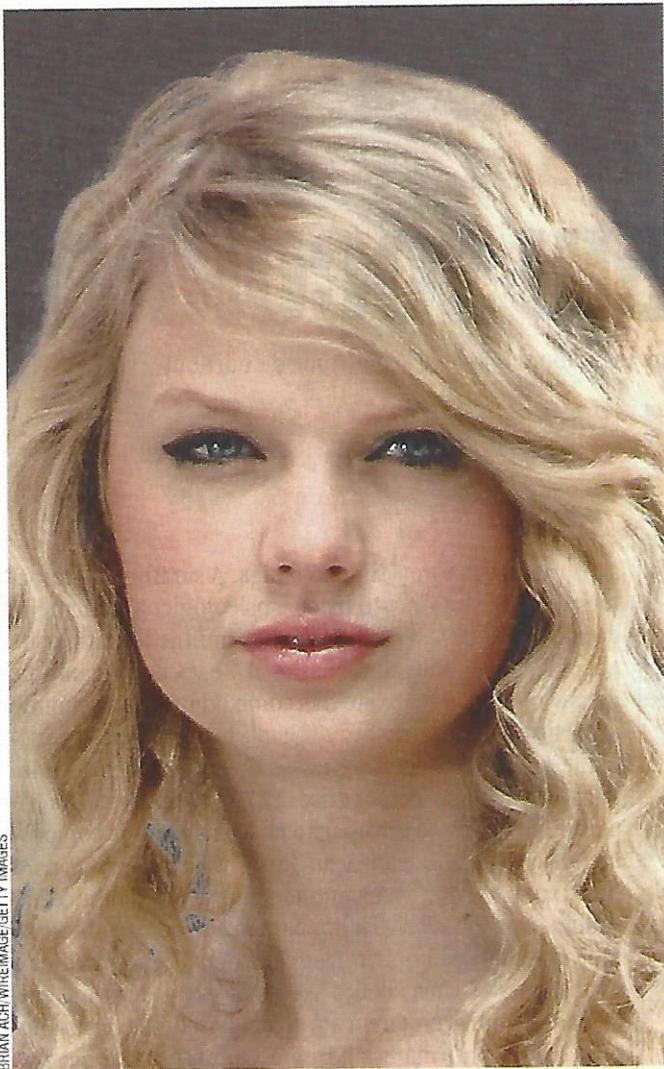
www.veja.com



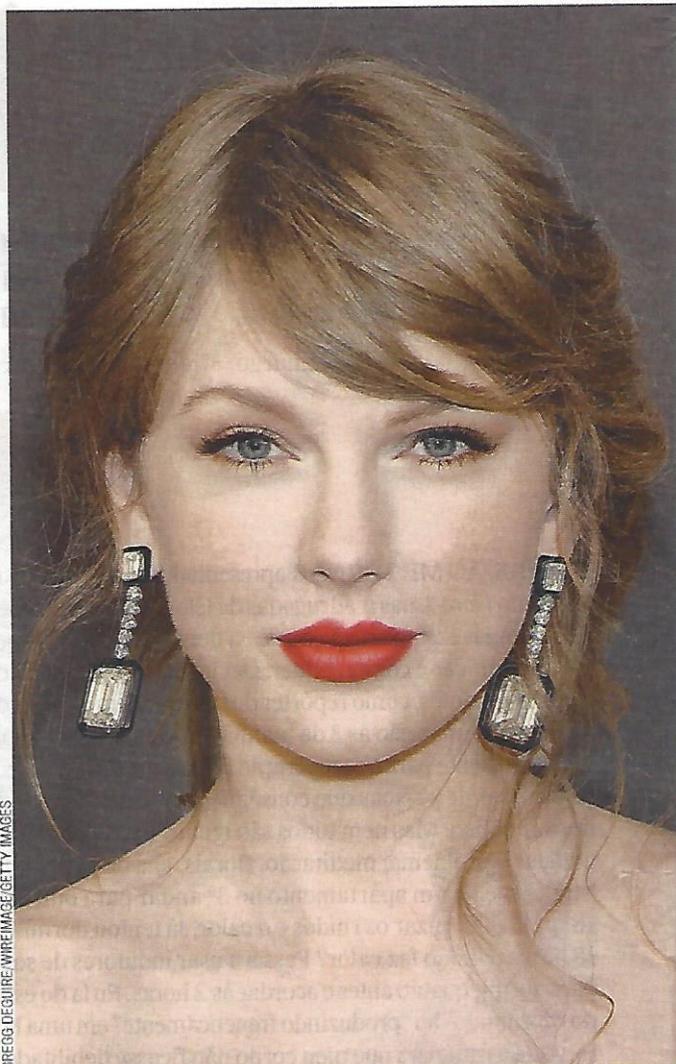
Montagem com o rosto de Bolsonaro em foto de Janio Quadros de 1961

## CONFUSÃO NA LARGADA

Desmentido três vezes pela própria equipe,  
Bolsonaro cria desordem na estreia do seu governo



BRIAN ACH/WIREIMAGE/GETTY IMAGES



GREGG DEGUIRE/WIREIMAGE/GETTY IMAGES

**ANTES E DEPOIS** O rosto da cantora americana Taylor Swift mudou ao longo da carreira – está mais fino e alongado

## ÂNGULO PERFEITO

Tendência no Brasil, a cirurgia no queixo deixa o rosto com aparência mais fina. É popular entre as mulheres que buscam a foto perfeita para as redes sociais **GIULIA VIDALE**

**NA ERA DAS SELFIES** e dos filtros digitais, que, como num passe de mágica, deixam a pele brilhante, o nariz mais fino e até alteram as proporções do rosto, a vontade de imitar na vida real os resultados vistos na tela leva as mulheres a buscar a aparência perfeita nos consultórios dos cirurgiões plásti-

cos. Depois de operações para alterar o formato do nariz ou para reduzir as bochechas, o desejo de uma face harmônica e simétrica chega ao queixo. A região, agora, virou protagonista. A mentoplastia, nome técnico que se dá ao procedimento, remodela o mento para deixar a face proporcional.

“As pacientes chegam descontentes com o formato arredondado do rosto. O procedimento o deixa mais fino e alongado”, diz Eduardo Kanashiro, cirurgião plástico da Clínica Due.

Vê-se o resultado da mentoplastia em mulheres lindas, que aparentemente nada teriam a corrigir e que

agora desfilam com um rosto mais comprido. A lista já é robusta: começa com a cantora brasileira Anitta e passa pela americana Taylor Swift. Ainda que a busca seja majoritariamente feminina, a mudança é almejada também pelos homens, só que com efeito contrário. Eles querem rosto mais quadrado ou um “superqueixo”, atributo associado a força, masculinidade e confiança. No Brasil, os queixos mais pedidos pelas brasileiras ao cirurgião são o da cantora Selena Gomez e o da atriz global Bruna Marquezine. Aqui, aliás, estima-se entre os especialistas que a procura por esse tipo de procedimento tenha aumentado 70% no último ano. Diz o cirurgião Níveo Steffen, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica: “É importante que o planejamento esteja de acordo com a estética do próprio paciente e não seja apenas baseado em seus desejos e sonhos”.

A operação consiste em aumentar ou reduzir o queixo, a depender do biotipo de cada um. O procedimento é simples. Feito com anestesia local, tem duração de trinta minutos. Na técnica mais popular, insere-se uma prótese de silicone na base do queixo (veja o quadro nesta página). O resultado é uma projeção que varia de 3 a 9 milímetros. Como em qualquer cirurgia, também existe algum risco. O local é rico em nervos motores e sensitivos. Pode ocorrer uma lesão em estruturas do nervo da face, resultando em perda de sensibilidade e até dos movimentos da região.

Já há procedimentos minimamente invasivos capazes de alterar o formato e o tamanho do queixo sem o uso de bisturi. Nesse caso, pode ser efetuado um enxerto de gordura retirada do próprio paciente, com resultados permanentes. Além disso, é possível também fazer aplicação de ácido hialurônico. Presente no organismo, o composto é uma molécula

## SIMETRIA ARTIFICIAL

Como é a técnica de aumento de queixo



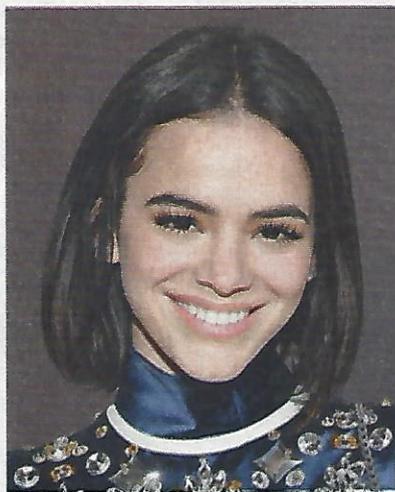
**1.** Após anestesia local, é feito um corte de até 4 centímetros na parte interna da boca, entre o lábio inferior e a gengiva

**2.** Abre-se um espaço entre o osso e a musculatura

**3.** Um implante de silicone é colocado na ponta do queixo. Depois, a região é suturada

**4.** O procedimento leva cerca de trinta minutos. O resultado é um rosto afinado, com o queixo mais alongado

Fonte: Eduardo Kanashiro, cirurgião plástico



**DESEJADO** Queixo de Bruna Marquezine: um dos mais pedidos

que preserva a elasticidade da pele. A versão sintética, produzida em laboratório, é muito semelhante à natural. Seu efeito, no entanto, mostra-se temporário — dura, em média, um ano.

Não é exagero dizer que os cirurgiões fazem cálculos de trigonometria para alterar o mento e chegar ao novo contorno facial. Desde a Grécia antiga, um poderoso conceito fez nascer obras-primas da pintura, da arquitetura e da música — o de harmonia. Platão, o primeiro filósofo a tratar do assunto, dizia que “o belo é tudo aquilo em que as partes se agrupam de modo coerente para compor a harmonia do conjunto”. Na mentoplastia, tem-se como objetivo equilibrar os traços da fisionomia do paciente, mantendo suas características individuais. A proporção mais importante a estabelecer é a do nariz em relação ao queixo, ou vice-versa. O queixo faz parte do terço inferior da face. O nariz, do terço médio. É importante que toda as três partes tenham medidas semelhantes para que haja uma proporção adequada. Por isso, frequentemente, o cirurgião recomenda a associação da mentoplastia com a rinoplastia, visando a um melhor equilíbrio estético do rosto.

Para os gregos, a ideia de equilíbrio era matemática. Eles caminhavam pelas leis da chamada razão áurea — quando a perfeição estética está na relação geométrica. Enquanto os antigos utilizavam régua para definir proporções estéticas, hoje se usam bisturis e agulhas. Segundo uma pesquisa da Academia Americana de Plástica Facial e Cirurgia Reconstructiva, em 2017, 55% dos cirurgiões plásticos disseram que suas pacientes optaram pela operação para sair melhor nas selfies. Seja para alcançar a proporção grega ou para ficar belo nas redes sociais, a busca pela beleza natural, mesmo que com estratégias artificiais, só aumenta — e tudo indica que chegou para ficar. ■

PASCAL LE SEGRETAINGETTY/IMAGES